



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Savanas sobre substratos diferentes têm diversidade de espécies semelhantes, mas composição florística e solos distintos

Ana Clara Abadia^{1,*}, Henrique A. Mews², Leonardo Maracahipes-Santos^{1,3}, Nadjarriny Winck¹, Eddie Lenza⁴

1. Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), P.O. Box 08, 78690-000, Nova Xavantina, MT, Brasil; 2. Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Universidade Federal do Acre, P.O. Box 500, 69920-900, Rio Branco, AC, Brasil; 3. Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, Rua Horizontina, 104, 78640-000, Canarana, MT, Brasil; 4. Curso de Ciências Biológicas, UNEMAT, P.O. Box 08, 78690-000, Nova Xavantina, MT, Brasil; *Autor para correspondência: claraabadia@hotmail.com

Na América do Sul, a maior área de savana tropical é constituída pelo Cerrado, o qual abrange grande variação ambiental, com distintos tipos de solo, geologia, geomorfologia e diferentes tipos vegetacionais. Savanas sobre relevo plano e solos profundos (Cerrado Típico - CT) e sobre relevo íngreme e solos rasos com presença de afloramentos rochosos (Cerrado Rupestre - CR) diferem largamente quanto às densidades de plantas lenhosas e área que ocupam no bioma. Comparamos aqui a composição florística e a diversidade de espécies lenhosas bem como as propriedades dos solos entre CT e CR em quatro localidades na região oeste do Bioma Cerrado. Em cada localidade nós amostramos um par de sítios adjacentes (CT e CR). Demarcamos 10 parcelas de 20 x 50m (totalizando 1 ha) em cada sítio, dentro das quais amostramos todos os indivíduos lenhosos vivos que apresentaram diâmetro de base medido a 30 cm do solo ($Db_{30\text{ cm}} \geq 5\text{ cm}$) e coletamos amostras da camada superficial do solo (0-20 cm). Usamos perfis de diversidade para comparar a diversidade de espécies entre os ambientes. Empregamos PerMANOVAs para comparar a composição de espécies e o ambiente edáfico entre os ambientes CT e CR. Empregamos PERMDISPs para verificar qual dos ambientes apresenta maior heterogeneidade na composição florística e no ambiente edáfico. Mostramos que o Cerrado Rupestre possui diversidade de espécies semelhante ao Cerrado Típico, apesar das menores abundâncias de indivíduos da flora lenhosa e da limitação física imposta pelos afloramentos rochosos ao desenvolvimento das plantas. Além disso, apresentamos evidências de maior heterogeneidade na composição florística e nas variáveis edáficas no CR em relação ao CT. Concluímos que as maiores variações locais no substrato do CR possibilitam a existência de grande riqueza de espécies e explicam a semelhança na diversidade de espécies entre esses ambientes.

Agradecemos PROCAD UnB/UNEMAT (Project 109/2007) pelo suporte financeiro. Somos gratos aos proprietários das fazendas onde este estudo foi conduzido.